

011

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EMPIRICAMENTE BASEADAS EM PRÉ-ESCOLARES COM AUTISMO: A CONTRIBUIÇÃO DA OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA. *Vanise Grassi, Cleonice Bosa* (Departamento da Psicologia e Personalidade, Instituto de

Psicologia – UFRGS)

Autismo é uma síndrome que envolve uma profunda distorção do processo de desenvolvimento infantil. O desenvolvimento de estratégias de intervenção, empiricamente baseadas, somadas a um ambiente estruturado e à intensa estimulação social precoce, pode levar a mudanças significativas no curso dos transtornos invasivos do desenvolvimento. O nível de funcionamento global da criança desenvolvido na fase pré-escolar é o melhor preditor de um melhor prognóstico. O presente estudo busca investigar o efeito de estratégias de intervenção no comportamento de crianças autistas pré-escolares e no estilo de interação sócio-comunicativo de suas mães. Participarão deste estudo 4 meninos diagnosticados como tendo autismo, de acordo com o CID-10 e DSM-4, com idades entre 3 e 6 anos, e suas mães. Será utilizado um delineamento de estudo de casos múltiplos, cuja unidade de análise principal são os comportamentos sócio-comunicativos maternos e infantis, e as subunidades são a qualidade do brincar da criança, perfil de desempenho nas atividades propostas, o nível de estresse materno e a percepção materna acerca das dificuldades enfrentadas com a criança. A análise dos dados envolverá a codificação de vídeos das interações mãe-criança e a análise de conteúdo de entrevistas.